







CISTO ODONTOGÊNICO GLANDULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

AUTORES: Nicole Rabelo dos Santos¹; Andre Luiz de Oliveira²; Paulo Vinícius Fontanella Pilati³; Sarah Freygang Mendes Pilati⁴.

- ¹ UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ; ² UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ; ³ PREFEITURA CEO
- 4 UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.

INTRODUÇÃO:

O cisto odontogênico glandular (COG), é um cisto de desenvolvimento raro dos maxilares, descrito pela primeira vez em 1988 por Gardner et al. Este cisto tem uma histogênese incerta e foi listado pela Organização Mundial da Saúde como um cisto epitelial de desenvolvimento.



- Sexo masculino
- → 35 anos
- leucoderma
- Ausência de aumento de volume
- Ausência de sintomatologia
- Lesão multilocular, bem delimitada, associada aos dentes inferiores anteriores com presença radicular em seu interior.

As hipóteses diagnósticas clínicas foram: ceratocisto odontogênico; ameloblastoma e tumor central de células gigantes. O paciente foi submetido à cirurgia e enucleação do cisto mandibular. Seis fragmentos de tecido mole foram enviados para estudo anatomopatológico, resultando em cisto odontogênico glandular.



REFERÊNCIAS:



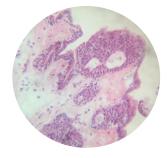


IMAGEM 2: Coloração HE. Aumento 100x.

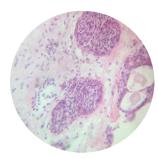


IMAGEM 3: Coloração HE. Aumento 100x

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

O cisto odontogênico glandular é um cisto odontogênico raro, com achados clínicos e radiográficos variados e não patognomônicos, com poucos casos relatados na literatura. Sem predileção sexual, comuns na faixa etária de meia-idade e comumente encontrado na região anterior do osso mandibular. Se torna um desafio concluir o diagnóstico dessa lesão, uma vez que tem aspectos que mimetizam outras lesões. O acompanhamento a longo pacientes prazo desses fundamental, uma vez que tem alta taxa recidivante e comportamento potencialmente agressivo. Destacamos a importância da biópsia exame histopatológico para o correto diagnóstico e tratamento imediato.